

ATA N.º 014 - 2021/2025 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA POVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 30 DE SETEMBRO DE 2024. -----

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Delegação em Argivai, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, secretariada por Cátia Daniela Azevedo Maia Laundos e Joaquim Oliveira Carvalho. Verificada a presença de dezanove membros através da assinatura da folha de presenças que consta como anexo n.º 1 e que cito: -----

Sandra Maria Araújo de Amorim -----  
Cátia Daniela Azevedo Maia Laundos -----  
Joaquim Oliveira Carvalho -----  
Ana Paula Valadas Nunes Correia -----  
Cláudio Miguel Lima da Fonte -----  
José Antonino Monteiro da Silva Cadeira -----  
José Armando de Eça Guimarães de Oliveira Félix -----  
José Carlos Costa Oliveira Sá -----  
José Pedro da Silva Carvalho -----  
Maria de Fátima Torres Alves -----  
Mário Jorge Ferreira Fernandes -----  
Mário Pontes Lima -----  
Miguel Ângelo Marques Nascimento -----  
Miguel Ângelo Oliveira Marques -----  
Octávio Arlindo Rodrigues da Mata -----  
Pedro Miguel Faria de Andrade -----  
Pedro Rui Fernandes Ortiga Carneiro -----  
Teresa Alexandra Pinto -----  
Teresa Marques Maio -----

Estiveram também presentes os seguintes elementos do executivo: José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Estevão Marcos dos Santos Lima Guerra Liberal, Tesoureiro, e os vogais Maria Alice Pereira Ribeiro, Olíndina de Jesus Pereira Novo, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Carla Isabel Marques Pinheiro. -----  
Secretariou a sessão, para redação da ata, Maria Luísa Pontes, funcionária designada para lavrar a ata desta sessão da Assembleia de Freguesia. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim**, Presidente da Mesa da Assembleia, deu início à sessão, apresentando os respeitosos cumprimentos aos membros da Assembleia, ao Sr. Presidente da Junta, aos elementos do seu executivo e aos poveiros presentes. Verificadas as comparências e a existência de quórum, mencionou a substituição de Diana Isabel Almeida Carvalho, do PS, por Pedro Rui Fernandes Ortiga Carneiro, falta previamente comunicada à Mesa e que será devidamente justificada. Passou a palavra ao secretário Joaquim Oliveira Carvalho que cumprimentou os presentes com o desejo de boas vindas a Argivai e passou a ler o Edital com a ordem de trabalhos. -  
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----  
PONTO UM – Informações da Presidente da Assembleia. -----  
PONTO DOIS – Intervenções de carácter geral. -----  
PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----  
PONTO TRÊS – Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 19.06.2024. ----

PONTO QUATRO – Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM – Informações da Presidente da Assembleia** -----

A Presidente Sandra Maria Araújo de Amorim, relativamente à correspondência enviada e recebida pela Mesa da Assembleia, informou ter sido entregue pelo membro Cláudio Miguel Lima da Fonte, do PSD, o pedido de justificação da falta à sessão anterior, tendo sido a falta devidamente justificada. Nada mais houve a mencionar. --

**PONTO DOIS – Intervenções de carácter geral** -----

A Presidente da Assembleia lembrou que os assuntos neste ponto não deverão ultrapassar os 60 minutos, tal como previsto no *Regimento da Assembleia*, dando lugar às respetivas inscrições dos membros. -----

**Antonino Cadeia, do BE**, iniciou a sua intervenção cumprimentando a Presidência, o executivo e todos os elementos da Assembleia fazendo as intervenções que se transcrevem: **“Voto de Solidariedade com os Bombeiros Portugueses** - A alteração do clima é um problema ambiental que a humanidade tem de enfrentar neste milénio. Pela primeira vez na história da humanidade estamos a alterar o clima terrestre através da emissão dos gases de efeito de estufa. A principal causa destas emissões prende-se com a rápida intensificação da utilização dos combustíveis fósseis (carvão, petróleo e seus derivados, gás natural) desde o início da Revolução Industrial. -----

A emissão de gases de estufa em grandes quantidades leva a um aumento da sua concentração atmosférica, o que conduz a um efeito de estufa adicional, com mais calor a ser retido pela atmosfera. Este efeito adicional leva a um incremento da temperatura do ar e a alterações no clima da Terra. -----

Os registos de temperatura realizado numa rede de estações sobre todo o globo mostram que a temperatura média à superfície aumentou 0,6º C nos últimos 100 anos. O número de dias quentes e vagas de calor aumentou. Como consequência assistimos em várias regiões do globo a proliferação de incêndios de grandes proporções. Este fenómeno natural tem-se tornado uma calamidade, assumindo, por vezes, grandes proporções que colocam em risco povoações inteiras, gerando impactos sociais, económicos e ambientais. Portugal Continental é ciclicamente afetado por fogos rurais e florestais com impactos sociais avassaladores, quer no número de vítimas mortais, quer na área ardida, provocando grandes danos sociais, prejuízos económicos e graves resultados negativos para o equilíbrio ambiental. Este verão os enormes incêndios florestais que atingiram Portugal de Norte a Sul destruíram uma enorme quantidade de hectares de floresta, de bens materiais, dizimaram vidas humanas incluindo vidas de quem na sua missão combatia estoica e arduamente as várias frentes de fogo, falo das corporações de bombeiros que devem merecer por parte da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai um voto de solidariedade e louvor pela forma abnegada como combateram os diferentes incêndios com que se confrontaram assim como um voto de pesar pelas vidas de bombeiros perdidas. -----

Deste modo, pretendendo a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai associar a solidariedade para com os Bombeiros: -----

1 – Manifestar aos Bombeiros o voto de reconhecimento e de gratidão e o mais profundo pesar pelos bombeiros vítimas das tragédias. -----

2 – Enviar aos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim o valor da senha de presença desta Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia do representante

do Bloco de Esquerda e de todos aqueles que se queiram associar solidariamente para com a corporação dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim". -----

**“Recomendação/Sugestão** – A preservação da Natureza e do Meio Ambiente é uma preocupação cada vez maior das Sociedades, concretizada na forma como os recursos são utilizados. O Município da Póvoa de Varzim beneficiou da solução criada em parceria com a LIPOR e desde janeiro de 2021 tem à sua disposição um ecocentro móvel, o que permite aos cidadãos reciclar alguns daqueles resíduos que existem em casa e não sabem o que destino lhes dar. -----

Projeto enquadrado no aviso POSEUR-03-1911-FC-000181 com o principal objetivo de proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos. Com a finalidade de recolher resíduos domésticos considerados perigosos e outros valorizáveis com a colocação deste equipamento móvel de proximidade, através da constatação/verificação/consulta de cronogramas de forma a identificar os locais onde se poderá encontrar o ecocentro móvel e quando está acessível na sua freguesia para o cidadão poder depositar/entregar materiais como latas, Lâmpadas, equipamentos elétricos eletrónicos (REEE), CD's, DVD's, pilhas e pequenos acumuladores, tinteiros e tonners, bem como rolhas de cortiça. A dinâmica do projeto consiste na permanência, durante um determinado período de tempo, do equipamento nas diferentes Freguesias do concelho da Póvoa de Varzim, possibilitando dessa forma abranger o máximo de população servida por este equipamento, assim como, recolher o máximo de resíduos urbanos recicláveis. -----

Considerando a importância que este equipamento tem para a população da cidade da Póvoa de Varzim, O Bloco de Esquerda faz a sugestão de se estudar a possibilidade de um equipamento Equiparado a este esteja disponível à população da Póvoa de Varzim de forma permanente em locais acessíveis (norte-centro-sul), bem identificado e publicitado para dar resposta à necessidade sentida pela população da Póvoa para a reciclagem destes materiais. Ou seja, a cidade da Póvoa necessita de um equipamento (ecocentro) desta natureza permanentemente. A solução do ecocentro móvel está desajustada da realidade. A minimização do problema passa por soluções óbvias e de bom senso. -----

A população da Póvoa agradece que tal iniciativa se concretizasse para bem do Meio Ambiente. -----

Nesse sentido, o Bloco de Esquerda apresenta a sugestão nesta Assembleia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai.” -----

**A Presidente da Assembleia** informou que a segunda intervenção se trata de uma Recomendação/Sugestão. No entanto, a primeira intervenção carece de aceitação e votação por parte dos membros desta Assembleia de Freguesia. Colocado o documento em aceitação, foi aceite por unanimidade dos presentes para discussão. -

**O Presidente da Junta**, José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, solicitou a palavra para referir que concorda perfeitamente com a intervenção relativa aos Bombeiros Portugueses, está igualmente solidário, a Junta de Freguesia todos os anos entrega um donativo na ordem dos 2.000,00 € e excecionalmente em 2023 apoiou em mais 2.000,00 € para aquisição de material especializado. No entanto, quanto ao ponto 2 mencionado no texto do “Voto de Solidariedade”, referente à entrega do valor das senhas de presença, informa que, por questão legal, a Junta de Freguesia terá sempre que pagar as senhas de presenças aos membros da Assembleia. Em relação ao ecocentro, Recomendação/Sugestão apresentada, informa que a mesma será enviada ao Município desta cidade. -----

**A Presidente da Assembleia** colocou o documento “**Voto de Solidariedade com os Bombeiros Portugueses**” a votação, com a ressalva da anulação do ponto 2 referente às senhas de presença, sendo APROVADO por UNANIMIDADE dos presentes. -----

**Mário Fernandes, do PSD**, cumprimentou a Sra. Presidente da Mesa, o Sr. Presidente da Junta, colegas da Assembleia, executivo e público presente, fazendo a intervenção que se transcreve: "A Freguesia de Beiriz tem vindo nos últimos 20 anos a crescer em população. Isto deve-se à construção de dezenas de urbanizações e fogos, potenciada pela proximidade à cidade e a boas vias de acesso. Este crescimento já justificava a criação de equipamentos públicos que dessem resposta à população e contribuíssem para a fixação de dinâmicas associativas. Foi com muita alegria que verifiquei esta semana que a Câmara Municipal aprovou, em reunião de Executivo, avançar com o Concurso Público para a obra do Centro Ocupacional e Pavilhão Multiusos de Beiriz. -----

Há uma grande franja de população de idosos que precisa dum sitio onde conviver e onde continuar a ser ativa. Já há uma iniciativa desta Junta neste sentido, na Casa da Cultura de Beiriz, mas tenho a certeza que este equipamento, construído de raiz para o efeito, com uma equipa de ação social permanente, terá outro tipo de frequência. -- Neste mesmo edifício estará o Pavilhão Multiusos e a sede da Associação de Santa Eulália de Beiriz. Um espaço com 400 m<sup>2</sup> que promoverá a possibilidade de convívios, ensaios do Rancho e todas atividades que agora são impossíveis pelas condições do edifício da junta. -----

Trata-se de uma obra decisiva para o futuro desta freguesia, que prevê também um parque de lazer, com zona de piqueniques, percursos pedonais e um parque infantil. Equipamentos que promovem a utilização do espaço público na freguesia, pelos seus habitantes e está integrada na estratégia de dotar as freguesias das mesmas dinâmicas da cidade. -----

O valor de 1 milhão e novecentos mil euros anunciados é de facto extraordinário, mas compreensível para uma freguesia que ultrapassa os quatro mil habitantes e que se percebe pelos Censos de 2021 é um dos principais centros de fixação de população no Concelho da Póvoa de Varzim." -----

**Mário Lima, do Chega**, inicia a sua intervenção cumprimentando a Sra. Presidente da Assembleia, os membros da mesa, o Sr. Presidente da Junta, membros do executivo, colegas e público presente fazendo o discurso que se transcreve: "Foi com agrado que li num jornal local o anúncio da abertura de concurso para a realização de várias empreitadas com impacto nesta União de Freguesias, e que são a estação elevatória de Aver-o-mar e a construção do Centro Ocupacional de Beiriz, no edifício da junta. -----

O presidente da câmara afirmou ao jornal referindo-se à estação elevatória o seguinte, e cito: -"Está no limite e de vez em quando, tem descargas inesperadas", fim de citação. O PSD está no governo desta cidade há décadas, se está no limite é fruto da má gestão dos seus sucessivos executivos camarários. Com bom planeamento as descargas não existiriam, portanto quando se deixa a situação chegar aos limites, o desastre não é inesperado, mas sim esperado, já que acontece ano após ano e aconteceu novamente em julho deste ano. -----

O Senhor Presidente da Junta vai dizer que foi em Aver-o-mar, como disse no passado nesta assembleia. Não, no mar não há fronteiras para as bactérias, e sendo a corrente do mar no verão, predominante de norte para sul, é fácil perceber que a qualidade da água fica seriamente prejudicada nas praias desta freguesia. -----

Em relação à construção do Centro Ocupacional de Beiriz, lamentamos que não ainda tenha sido apresentado a esta assembleia todos os pormenores relevantes do projeto, por respeito a todas as forças políticas e dever do executivo da junta. pois este é um edifício desta União." -----

**Pedro Ortiga, do PS**, inicia a sua intervenção cumprimentando a Sra. Presidente da Mesa, os membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta e restantes elementos do executivo e público presente e faz o discurso que se transcreve: "Todos os anos,

de forma recorrente, temos um problema com inundações e muitas ruas da cidade ficam completamente alagadas. Pese embora, o executivo nos faça crer que se trata de uma situação atípica e excepcional – “porque este ano choveu demasiado na mesma semana” ou porque “choveu mais do que o normal” - as desculpas variam, mas a verdade é que todos os anos acontece o mesmo, pelo que não é nenhuma exceção. Falo, por exemplo, da Rua Tenente Valadim, das ruas que dão acesso aos apartamentos da Urbanização Sopete, em que os pneus dos carros ficam quase, completamente, submersos, na Rua S. Miguel-O-Anjo, mesmo junto ao quiosque de um elemento da lista do seu Partido... exemplos não faltam, e o Sr. Presidente de certo que os saberá enumerar, atento que está, suponho, a esta realidade e a esta problemática que a todos afeta e prejudica. -----

Ora, o bom senso diz-nos que, relativamente, a problemas que se sabe que vão acontecer no futuro, que se faça o devido planeamento e prevenção. -----

O que me leva a indagar, se tem consciência do problema, o que tem feito nesse sentido? Estaremos nós, poveiros, preparados para este Inverno? Existe algum plano de drenagem a ser desenhado pela Câmara Municipal que venha dar maiores garantias no futuro? -----

Assim sendo, eu questiono o Exmo. Sr. Presidente desta Junta de Freguesia, está confiante que este ano não teremos mais nenhuma inundação das vias de trânsito que colocam em causa bens e pessoas, danificam casas e carros, atrasam ou impedem deslocações para a escola e trabalho. Quantas reuniões já teve com o Presidente da Câmara relativamente a este assunto e o que é que a Junta de Freguesia irá fazer para ser parte da solução ao invés de continuar a chutar para a Câmara ou a culpar a meteorologia? Obrigado.” -----

**José Carvalho, da IL**, inicia a sua intervenção cumprimentando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta e restante executivo, os membros da Assembleia e o público presente e faz o discurso que se transcreve: “As competências da Junta de Freguesia estão definidas no Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Especificamente, as competências materiais estão descritas no artigo 16.º, incluindo: alínea s) Facultar a consulta pelos interessados dos planos municipais de ordenamento do território; -----

Ao visitar o site da Junta de Freguesia (<https://www.povoabeirizargivai.pt/>), que acredito ser conhecido por todos, ou pelo menos pela maioria dos presentes nesta assembleia, não encontrei qualquer informação relativa à alínea s) do referido artigo. Gostaria, portanto, de ser esclarecido sobre onde, quando e como posso obter esta informação. -----

Adicionalmente, gostaria de mencionar que na seção de transparência financeira deste site (<https://www.povoabeirizargivai.pt/index.php/transparenciainanceira/>), o documento da prestação de contas de 2023 apresenta um erro e não é possível consultá-lo. Acredito que se trate de uma falha não intencional e solicito a sua correção para que todos possam ter acesso a esta informação. -----

**Teresa Pinto, do PSD**, inicia a sua intervenção cumprimentando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta os membros do executivo e da assembleia e demais presentes e faz o discurso que se transcreve: “No dia de véspera do Padroeiro da Freguesia, inauguramos a requalificação da Rua Padre José Oliveira. É um passo decisivo para a freguesia de Argivai, que começa assim a desenhar e a classificar com bom gosto e zelo histórico o seu espaço público. Refiro-me à instalação do Fontanário, em frente à Igreja, que guarda para sempre a memória da “Fonte do Sr. dos Milagres” e da sua Festa tão ligada aos pescadores das povoações vizinhas.

Tenho também de mencionar a dádiva do Dr. Aurelino Costa, que ofereceu à sua freguesia um poema, colocado na pedra inaugural. O poema é, em si, mais um património, desta vez imaterial, que enriquece a nossa freguesia. -----

A obra da rua também agradou a todos os Argivaienses, porque é um trabalho bem feito, com pormenores de exaltação da identidade local. Refiro-me aos elementos em calçada portuguesa, como as carvalheiras, o aqueduto e a espada de S. Miguel, bem como o nome ARGIVAI de frente da Igreja. -----

Dou os parabéns a este executivo pela obra que perdurará na memória desta freguesia, mas não podemos deixar perder na memória o nome de quem contribui decisivamente para que tudo isto arrancasse: o Sr. Manuel Moreira e família. Foram eles os responsáveis pela doação de 1300m<sup>2</sup> de terreno ao domínio público e, por isso, proponho um voto de louvor ao Sr. Manuel Moreira e Família que passo a ler: --  
**VOTO DE LOUVOR** – Esta Assembleia de Freguesia reconhece publicamente o gesto de grande abnegação e generosidade do Sr. Manuel Moreira e Família para com esta União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Foi decisiva para a obra de ampliação da Rua Padre José Oliveira a sua visão e sentido de comunidade, quando percebeu o grande benefício que traria para a Freguesia de Argivai este alargamento e melhoramento de toda a via. Fazemos este agradecimento, com a consciência do valor que este terreno tinha para si. Não o valor financeiro, mas o valor enquanto propriedade histórica e uma da sua família. E também do valor que esta terra preta tinha para si, enquanto agricultor. -----

Ficará registado em ata da Assembleia de Freguesia e enviado para a morada do visado de modo a constituir prova do reconhecimento dos representantes eleitos da sua freguesia”. -----

**A Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou em aceitação este **VOTO DE LOUVOR**, sendo o mesmo aceite por maioria com a abstenção da CDU. Colocado a votação, foi **APROVADO** por **MAIORIA**, com a abstenção da CDU. -----

**José Carlos Sá, do PS**, iniciou a sua intervenção cumprimentando a Sra. Presidente da Mesa, os membros desta Assembleia, o Sr. Presidente da Junta e demais membros do executivo, poveiros e poveiras presentes, e fez o seguinte discurso: “Têm existido queixas dos residentes do agrupamento habitacional Soares da Costa porque na curva entre a Rua Nossa Senhora de Fátima e a Rua dos Balaseiros os paralelos da estrada se começaram a soltar. Infelizmente, já aconteceram duas situações evitáveis naquele local, uma com uma criança a andar de bicicleta e outra com a irresponsabilidade de jovens que decidiram brincar com os paralelos soltos e fazer asneiras. -----

Questionamos o Senhor Presidente de Junta se já tomou conhecimento desta situação e o que foi feito para a solucionar?” -----

Feitas todas as intervenções previamente inscritas, teve a palavra o **sr. Presidente da Junta** que, cumprimentando todos os presentes, e em resposta às questões colocadas da competência da junta de freguesia e no que diz respeito a inundações, mencionou ter sido feita obra no valor de 150.000,00 € para resolver problema recorrente de inundações em Beiriz, verificando-se estar resolvido o problema na rua da Seara. Desde o início de setembro, com é habitual, está a ser feita a limpeza das sargetas e reparação das grelhas das caixas de águas pluviais, nas freguesias de Beiriz e Argivai. Em relação à questão colocada pela IL referente ao acesso ao ficheiro do Relatório e Contas, menciona que desconhece qual o problema, mas que será prontamente resolvido. No que diz respeito aos paralelos na rua Nossa Sra. de Fátima e rua dos Balaseiros, não teve até ao momento qualquer informação, mas são problemas recorrentes devido ao trânsito de pesados, o que também ocorre nomeadamente no cruzamento da rua de Calves com a rua Comendador Brandão

Miranda, em Beiriz, e estamos em constante reparação. Terminadas as intervenções, passou-se ao Período da Ordem do Dia. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO TRÊS – Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 19.06.2024.**

A **Presidente da Assembleia** informou que não foi pedida qualquer alteração do documento, pelo que submeteu a ata a votação, relembrando que os membros que não estiveram presentes na respetiva sessão não participam na votação, nomeadamente os membros Cláudio Fonte, Miguel Marques, Mário Fernandes, Octávio Mata, do PSD, e José Carlos Sá, do PS. Submetida a ata a votação, foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

**PONTO QUATRO – Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013.** -----

A **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para as intervenções neste ponto. -----  
**Octávio Mata, do PSD**, cumprimentou os presentes, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta, membros do executivo e deputados e fez a intervenção que se transcreve “Li cuidadosamente a informação do Presidente, de junho a agosto de 2024, e é com muito orgulho que verifico o cumprimento das propostas feitas por esta Junta e verifico que a Junta assumiu de facto um papel preponderante e é um vetor da atividade cultural, social e até económica na Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

É de grande relevo o apoio sistemático, seja logístico, material ou financeiro a todas as Festas e Romarias tradicionais, mantendo a execução dos tapetes e a realização das festividades. Verifiquei também a manutenção duma recente responsabilidade, o *Anuário de São Pedro*, um resumo histórico dos eventos e atores das Festas a São Pedro, em cada ano. -----

No plano da dinamização comercial, uma competência que esta Junta tem assumido por vocação, por ser uma Junta de cidade, mais do que por obrigação das suas competências naturais. -----

Dou nota do levantamento que tem vindo a ser feito das Lojas com História nas três freguesias, sendo que algumas tem vindo a ser alvo de caracterização e publicação de reportagens no *Boletim Poveiro*. -----

Não posso também deixar de mencionar a iniciativa “Barquinhos Poveiros”, uma ação de marketing que tem este ano a sua segunda edição. O Barquinho Poveiro foi proposto como Doce Oficial das Festas de São Pedro e aceite pela Comissão das Festas de São Pedro. A partir desse momento a Junta tem trabalhado e investido, para que o doce continue a afirmar-se. Este ano voltou a fazer o mesmo trabalho de divulgação e teve a adesão de ainda mais pastelarias. É um importante incremento para o comércio local, que passa a ter uma oferta sazonal para as festas, com este produto oficial. -----

Como sempre, são apreciáveis os números sobre o trabalho da Ação Social e dou os parabéns por mais uma novidade deste mandato: a “Escola das Tradições Poveiras”. Tem sido um sucesso a todos os níveis e reitera a importância que esta Junta dá ao património local, às tradições e à identidade local, especialmente junto dos mais novos que serão o futuro destas freguesias. Sempre com o princípio de que “Só quem conhece pode amar e quem ama cuida”. -----

**José Carvalho, da IL**, inicia a sua intervenção cumprimentando a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Junta e restante executivo, os membros da Assembleia e o público presente e faz o discurso que se transcreve: “Relativamente aos vários documentos partilhados em 2024, nós, da Iniciativa Liberal, constatamos que em todos os momentos, nos documentos de Síntese de

Desempenho Orçamental, existem resultados negativos do período. Por isso, questionamos quais estratégias o executivo tem para aumentar o saldo orçamental da freguesia ou reduzir o seu resultado negativo. -----

Na falta de ideias ou sugestões, estamos disponíveis para colaborar e apresentarmos propostas. -----

Nomeadamente, propomos a redução de despesas, com cortes nos gastos públicos em áreas não essenciais, como apoios a eventos e festividades, para que seja possível focar em serviços básicos. -----

Um exemplo disto é a aquisição de bens para atribuição de prémios, condecorações e ofertas, que neste momento o valor já ascende a cerca de nove mil e quinhentos euros. -----

Já antecipo a resposta: que têm a maioria e a legitimidade do povo para seguir com as suas políticas. Contudo, isso não invalida a possibilidade de proceder a esses cortes para reduzir as despesas. À semelhança do que acontece na nossa gestão pessoal e familiar, reduzimos os gastos para que não ultrapassem o que recebemos. Esse mesmo princípio deve ser aplicado por qualquer órgão institucional do Estado, e não através da cobrança de impostos para subsidiar a má gestão.” -----

Questionado pela Presidente da Assembleia se pretendia dar resposta, o sr Presidente da Junta respondeu que o sr. deputado perguntou e respondeu na intervenção que fez. -----

Terminadas as intervenções dos membros da Assembleia, passou-se para o último ponto - **PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, no qual não houve inscrições dos presentes. -----

E nada mais havendo a tratar, concluídos todos os pontos da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia agradeceu a presença dos Membros da Assembleia, do Executivo e do Público, desejou boa noite a todos e declarou encerrada a sessão da Assembleia pelas 21:45 horas. -----

De tudo para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Sandra Maria Araújo de Amorim, e por mim, Maria Luísa Pontes, que a redigi. -----

A Presidente 

A Funcionária 